

Conservação e Restauro do Arco Pequeno de Almedina

Porta de Barbacã

O Arco Pequeno de Almedina, é local obrigatório de qualquer passeio pela emblemática cidade de Coimbra. Recentemente, foi alvo de obras de conservação e restauro por parte da Monumenta.

DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

Aplicação de biocida curativo:

Com o objectivo de eliminar as áreas de colonização biológica, foi aplicado biocida curativo, à base de sais de amónio, com tempo de actuação de 15 dias. Foram feitas três aplicações de biocida, seguidas de escovagem e de pulverização de água.

Limpeza geral da argamassa de reboco e pedra:

Para a remoção de sujidades e manchas superficiais foi utilizado o método de escoamento superficial de água ou um pulverizador de água, de forma a não molhar excessivamente as paredes.

Tratamento das argamassas

Onde se encontrava reboco em mau estado ou fissurado, picaram-se as argamassas das paredes, até se encontrar um suporte consistente, estável e aderente e aplicou-se um novo reboco à base de areia do rio, saibro, cal hidratada e cal hidráulica.

Limpeza dos "graffiti" existentes na pedra e argamassa:

Para a limpeza dos "graffiti", efectuou-se uma escovagem com água e detergente neutro e, de seguida, experimentaram-se vários solventes até se encontrar o mais adequado: "white spirit", tolueno e um decapante à base de cloreto de metileno. De seguida, em qualquer uma das situações, procedeu-se a uma nova escovagem com água e escovas de nylon.

Tratamento de juntas:

As juntas foram rebaixadas e abertas com ferramenta manual de canteiro. A argamassa aplicada era constituída por cal hidráulica e areia. De forma a se atingir a pigmentação colorida preten-



dida, adicionou-se uma mistura de pigmentos terrosos.

Remoção da argamassa que reveste o intradorso do vão e tratamento:

A argamassa foi removida com ferramentas manuais de canteiro. Depois de consolidada a alvenaria, foram refechadas as juntas, estucadas as fissuras da pedra e foi aplicada água de cal para consolidação superficial. Para afugentar aves, foram colocados "ecopics" nos locais onde é notória a tendência para a nidificação.

Restauro da Janela de sacada:

Os elementos metálicos da ombreira foram escovados com escova de aço, com o devido cuidado de forma a não atingir a pedra, e em seguida foi aplicado, a pincel, ácido tânico diluído a 10%, um estabilizador de ferrugem. Como acabamento, foi aplicado "Paraloid B72", diluído em acetona, a 3%. A grade da varanda foi decapada manualmente. Foram colocados os elementos em falta, argolas e fixadores de chumbo. Foi aplicado primário com

trincha e, posteriormente, duas demãos de tinta de esmalte verde Floresta.

Quanto à pedra da soleira, foi retirada a argamassa de cimento tipo Portland que preenchia a fractura e foi executado o preenchimento com argamassa de juntas. No topo da fractura, fez-se o preenchimento com resina epóxida líquida e foi reforçada com dois gatos em aço inox. Após a secagem da resina foi preenchido o restante espaço com argamassa. Todas as fissuras e placas da pedra da soleira foram estucadas com argamassa de estucagem.

Execução de trabalhos de carpintaria (portadas e janelas):

Com base nas peças antigas, nomeadamente vidros e ferragens existentes, fizeram-se portas e janelas novas.

Restauro de Estatuária e Escudo:

A limpeza foi efectuada por aparelho de Laser de Nd. YAG de Q-switch. Os pigmentos revelaram-se pouco resistentes aos raios laser, pelo que se insistiu, principalmente nas zonas enegrecidas e com crosta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dada a nobreza do espaço envolvido, a Monumenta desenvolveu uma estratégia de intervenção dinâmica e flexível na base de relações de cordialidade e rectidão profissional que, em cada uma das fases específicas da obra, pudesse corresponder às expectativas de cada uma das partes interessadas. Os resultados do sucesso dessa relação estão patentes na qualidade do trabalho executado. ■

JOÃO VARANDAS,
Engenheiro, Monumenta, Ld.ª